

CENTRO ADMINISTRATIVO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A iniciativa do reposicionamento da sede administrativa do governo do Estado de São Paulo mostra-se fundamental para que o amplo acesso às entidades governamentais/órgãos públicos/órgãos governamentais seja garantido à população. Projetar é materializar o futuro a partir do presente, mas sempre dialogando com as expectativas desse mesmo futuro diante das questões herdadas de nosso passado compartilhado.

O fluxo contínuo de ideias e desejos demanda e repousa no debate através das crenças da coletividade em um espaço aberto, democrático e complexo. A compreensão das dinâmicas da urbanização da cidade de São Paulo revela que, ao longo de sua história, o centro governamental da cidade seguiu quase organicamente o centro financeiro, excluindo e alienando a sociedade civil de sua própria política.

O isolamento da cidade sobre si reflete-se na consolidação dos bairros que hoje ordenam-se como fronteiras e não limites intercambiáveis. A real integração entre cidade e quadra consiste na reformulação da nossa ideia de viver o espaço urbano. A multiplicação das superfícies de contato entre as edificações e a esfera pública é o que possibilita a reinterpretação do miolo de quadra, transformando o resíduo de loteamentos incongruentes em espaços densamente arborizados que se conectam expressamente com as ruas, almejando um centro de cidade mais seguro, ventilado e iluminado. Além disso, as quadras-praças criadas em nosso projeto vinculam-se como expansão e determinação do novo parque que está sendo criado.

O projeto é o parque e o parque é o projeto.

